

168

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE ORIFÍCIOS GLANDULARES ENDOMETRIAIS EM RELAÇÃO COM A IDADE EM MULHERES INFÉRTEIS SUBMETIDAS A HISTEROSCOPIA DIGITAL.

Clarissa Tabajara Moura, Cristian Rafael Sloczinski, Greyce Berton, Virgínia de Oliveira Rosa, Wilson Pires Gavião Neto, Joao Sabino Lahorgue da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).

As alterações que ocorrem no endométrio no período secretor médio do ciclo menstrual são essenciais para a nidação e o progresso de uma gestação. Sabe-se que das alterações morfológicas, o número de orifícios glandulares (OG) é fundamental. Os parâmetros morfológicos foram propostos por Noyes, em 1950, e são utilizados até hoje. Porém, a prevalência de alterações descritas é igual em mulheres férteis e inférteis. Além disso, a análise da cavidade uterina pela realização de histeroscopia utiliza, na maioria das vezes, critérios empíricos e dependentes de operador. Desenvolvemos um software que identifica e quantifica OG endometriais que são avaliados pela histeroscopia. A literatura ignora se existe uma variabilidade dos OG durante o ciclo menstrual ou mesmo entre as pacientes. O objetivo desta pesquisa é o de contar o número de OG e avaliar se há diferença no número de OG em relação à idade das pacientes. Foram analisadas 158 imagens histeroscópicas de pacientes inférteis de causa masculina ou tubária, sem aborto de repetição ou endometriose. Todos os exames foram realizados durante a fase secretória média, através de evidências da ultra-sonografia. Foram escolhidas as imagens que melhor representavam o fundo do útero e agrupadas de acordo com o grau de similaridade considerando distância, local e luminosidade das mesmas. O software fez a contagem dos OG das imagens levando em conta a diferença de contraste. Foi realizado teste t de student para comparar a contagem do número de OG em mulheres com idade de 29-34 anos (46 imagens) e mulheres de 35-39 anos (112 imagens). A média de OG foi de 50 com DP de 13, no primeiro grupo e 51, 2 com DP de 29 no segundo, $P=0,713$. Não houve diferença significativa na contagem de OG no intervalo de 29-39 anos. Assim, a diminuição da fertilidade com a idade deve-se mais a fatores oocitários ou embrionários do que endometriais. (BIC).